

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. SIC Notícias - Notícias, 07-08-2010, Europeu de Andebol de sub-20	1
2. (PT) - Bola, 07-08-2010, Andebol passeou qualidade	2
3. (PT) - Bola, 07-08-2010, Portugal está na final	3
4. (PT) - Correio da Manhã, 07-08-2010, Portugal na final	4
5. (PT) - Diário de Notícias, 07-08-2010, Portugal na final do Euro de andebol	5
6. (PT) - Expresso, 07-08-2010, Controlos por SMS	6
7. (PT) - Expresso - Economia, 07-08-2010, A corrida das Sanjo	7
8. (PT) - Jogo, 07-08-2010, Uma final arrancada a ferros	9
9. (PT) - Jornal de Notícias, 07-08-2010, Portugal na final do Europeu sub-20	11
10. (PT) - Público, 07-08-2010, Falta apenas um triunfo para a selecção sub-20 de Portugal ser a melhor da Europa	12
11. (PT) - Record, 07-08-2010, FC Porto e Sporting testam Barcelona	13
12. (PT) - Record, 07-08-2010, Medalhas	14
13. (PT) - Record, 07-08-2010, Portugal garante final do Europeu	15
14. RTP Açores - Telejornal - Açores, 06-08-2010, Hortandebol	16
15. (PT) - Almonda - Desportivo, 06-08-2010, Gil Eanes luta na Suécia pela Champions	17
16. (PT) - Diário de Aveiro, 06-08-2010, Espanhóis encontram-se a estagiar em Anadia	18
17. (PT) - Diário dos Açores, 06-08-2010, Pedro Portela quer vencer Europeu Sub-20	19
18. (PT) - Diário dos Açores, 06-08-2010, Plantel do SLB com condições para uma grande temporada	20
19. (PT) - Correio do Minho, 05-08-2010, Cinco atletas minhotos no último estágio em Almada	21
20. (PT) - Jornal de Leiria, 05-08-2010, Pequenos clubes são viveiros dos grandes	22
21. (PT) - Região de Águeda, 05-08-2010, Portugal vitorioso nos jogos da CPLP	23
22. (PT) - Região de Císter, 05-08-2010, Aluga-se andebol nazareno	25

23. (PT) - Região de Císter, 05-08-2010, Andebol: federação diz não à fase final	26
24. (PT) - Jornal da Madeira, 28-07-2010, Mundial andebol	27
25. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 27-07-2010, Seaci Madeira faz o pleno	28

Europeu de Andebol de sub-20

A selecção portuguesa de sub-20 em andebol fez ontem história ao garantir a presença na final do campeonato da Europa que decorre na Eslováquia. Na meia final contra a Eslovénia, a equipa nacional empatou o jogo e levou o encontro para prolongamento. No tempo extra, os portugueses venceram por 33-30.

JOGOS DA CPLP

Andebol passeou qualidade

→ **Goleada sobre Guiné-Bissau (71-10) foi cereja em cima do bolo. Voleibol de praia também venceu**

MAPUTO — A Selecção feminina de sub-16 fechou ontem com chave de ouro a participação nos VII Jogos da CPLP ao vencer Guiné-Bissau por 71-10, naquele que foi o resultado mais dilatado da competição. No final, as jogadoras subiram ao lugar mais alto do pódio, um prémio merecido para a forma competente e altamente competitiva com que abordaram esta prova. Seis jogos, seis vitórias, todas por goleada, sendo de destacar os êxitos alcançados sobre as fortes



Festa portuguesa em Moçambique

equipas de Angola e do Brasil. No final, a seleccionadora Filomena Santos salientou «a forma como as atletas cumpriram rigorosamente

com o que tinha sido trabalhado em termos técnicos e táticos» e agradeceu «aos treinadores destas jogadoras que as prepararam durante o Verão para esta competição». Lembrando que faltaram algumas jogadoras, salientou que «o núcleo duro confere muita qualidade e esperança a este grupo».

Entretanto, Portugal ganhou ainda, ontem, o ouro no voleibol de praia, masculino e feminino. No atletismo ouro para Hugo Cavaco (200 m, PCD, B2); prata para Patrícia Caldas (800 m) e estafeta mista masculina; e bronze para Luís Neves e Débora Clemente (200 m); e João Cruz (800 m). J. P. S.



mais desporto

ANDEBOL EUROPEU SUB-20

Portugal está na final

Seleção assina feito inédito na história da modalidade nacional. Amanhã vai reencontrar Dinamarca na luta pelo título. Pupilos de Rolando Freitas garantiram, desde já, apuramento directo para o Mundial do próximo ano na Grécia

ANDEBOL — EUROPEU — MEIA-FINAL	
Sibamac Arena NTC, em Bratislava	
PORTUGAL	ESLOVÉNIA
33	30
16	11
André Vilhena (GR) Marco Marques (GR) Ricardo Pesqueira (2) Hugo Rosário (1) João Ferraz (7) Pedro Seabra (10) António Areia (nj) Gilberto Duarte (4) Nuno Silva (1) Belone Moreira (1) Rui Silva (6) Pedro Portela (1) Marino Machado Hugo Silva (nj)	J.Emir Taletovic (GR) Urban Lesjak (GR) Darko Ongesar (2) Ziga Mlakar (10) Gasper Marguc (4) Mario Sostaric Matej Gaber Tine Poklar (5) Ziga Smolnik Miha Zarabec (4) Vid Poteko Jernez Papez Mitja Nosan (4) Jure Jelovcan (1)
ROLANDO FREITAS	SLAVKO IVEZIC

ÁRBITRO Dennis Stenrand e Anders Birch, da Dinamarca



reportagem de
HUGO COSTA

enviado-especial de A BOLA à eslovénia



PEDRO TRINDADE/ASF

RESULTADOS

→ Meias-finais

Portugal-Eslovénia	33-30
Alemanha-Dinamarca	27-28

CALENDÁRIO

→ Final → Amanhã

Dinamarca-Portugal	18 horas
Sibamac Arena NTC, em Bratislava	

ços nas costas dos defensores e sob a liderança dum autêntico leão: Pedro Seabra.

O pequeno central, capitão de equipa, comandou as tropas a preceito, assumindo a marcação de golos na primeira parte e mesmo depois da Eslovénia ter passado pela primeira vez para a frente, a dez minutos do final do jogo, 22-23, Seabra tomou as rédeas do encontro e marcou três golos seguidos para nova vantagem (25-23). Ainda que pecando nas falhas técnicas (17 cometidas), muito por culpa da dureza contrária, os últimos quatro minutos foram quase fatais, com os balcánicos a conseguirem nova liderança (26-27) a 14 s do fim, num golo em que Nosan deu... cinco passos!

Ainda com tempo, Rolando Freitas pediu *time out* e lançou Ricardo Pesqueira com colete, e seria o pivot, após passe de Nuno Silva, a igualar. Depois, com o ânimo em alta, Portugal não deu hipóteses e arrancou para três golos seguidos no tempo extra (31-28), mesmo quando a Eslovénia fez uso da poderosa meia-distância para encostar (31-30). Só que Gilberto Duarte, com 2 golos, deu estocada final e prémio aos bravos guerreiros. Só faltam 60 minutos para serem campeões!

Juniore A de Portugal contam por vitórias todos os jogos disputados neste Europeu — só lhes falta o êxito para conquistar o título

mento directo para o Mundial do próximo ano na Grécia e colocou a Europa atenta à qualidade destes jogadores.

É verdade que foi só no prolongamento que a decisão se confirmou, mas não deixa de ser um facto que nos primeiros 30 minutos os portugueses controlaram bem o adversário, souberam contornar o agressivo — por vezes até maldoso, por permissividade da dupla de arbitragem dinamarquesa — sistema defensivo 3x2x1, com ocupação de espa-

FOMOS FANTÁSTICOS

“Fomos fantásticos. Somos uma equipa que vale pelo colectivo e isso torna difícil aos adversários baterem-nos. É difícil encontrar palavras para descrever o que estou a sentir. Estamos na final, passou-nos pela cabeça, mas viver isto é único. Foi o jogo das nossas vidas

PEDRO SEABRA
capitão de Portugal

têm a palavra

MERECEM JOGAR FORA

“Não há tempo para descanso, seis golos recuperam-se facilmente e se falharmos, matam-nos. Houve massacre permitido à defesa deles, mas quando voltámos ao que fizemos na 1.ª parte, controlámos e estamos na final. Espero que Europa esteja de olho nestes jogadores, merecem jogar lá fora

ROLANDO FREITAS
seleccionador de Portugal

BRATISLAVA — Se dúvidas ainda restavam do carácter desta geração, elas ficaram dissipadas ontem. A meia-final frente à Eslovénia demonstrou bem a fibra, garra e tenacidade dos jovens lusos para quem o céu não é limite! Portugal qualificou-se para a final do Europeu de sub-20, defrontando, amanhã, a Dinamarca, selecção que os pupilos de Rolando Freitas já venceram (33-32) nesta competição, então na fase principal.

Além de estar na discussão do título, Portugal garantiu o apura-

**ANDEBOL****Portugal na final**

■ A selecção nacional de sub-20 apurou-se ontem para a final do Europeu ao bater a Eslovénia (33-30), na Eslováquia. Portugal discute amanhã o título com a Dinamarca.



Portugal na final do Euro de andebol

ROLANDO FREITAS

SELECCIONADOR SUB-20 ANDEBOL

A selecção portuguesa de sub-20 de andebol, treinada por Rolando Freitas, bateu a Eslovénia, por 33-30, e apurou-se para a final do Europeu, onde encontra a Dinamarca (amanhã, 18.00).



Controlos por SMS

INOVAÇÃO A Autoridade Antidopagem vai introduzir, em setembro, um novo sistema de localização permanente dos atletas profissionais. Em vez do atual modelo de comunicação via *e-mail* ou fax, os jogadores de futebol, andebol, voleibol e basquetebol, bem como ciclistas e atletas olímpicos, terão de enviar SMS sempre que se ausentem da residência por mais de um dia. As mensagens serão gravadas numa base de dados, sujeitando-se os atletas a uma punição caso não sejam localizados num controlo-surpresa.

MARCAS COM HISTÓRIA

Sapatilhas A marca criada em São João da Madeira está de volta e ganhou novas cores, mas passou a ser fabricada na China

A corrida das Sanjo

Textos MARGARIDA CARDOSO

Feitas de lona, a preto e branco, foram as sapatilhas mais famosas nas décadas de 70 e 80, até perderem fôlego e sucumbirem à concorrência estrangeira. Regressam agora, idênticas às originais, mas com mais cores e

prontas a correr ao lado das marcas internacionais para conquistar clientes.

Definir com rigor o nascimento das sapatilhas Sanjo parece missão impossível. Do bilhete de identidade consta, apenas, o local de nascimento, em São João da Madeira, na secção de borracha da Empresa Industrial de Chapelaria, onde se produziram sapatos de lona e borracha a par das sapatilhas que calçaram os portugueses nas aulas de ginástica, fizeram serviço militar e integraram o equipamento de grupos de basquetebol, andebol, voleibol e futebol de salão de todo o país.

Quanto a datas, sabe-se apenas que as referências à marca remontam à década de 40. As primeiras imagens das sapatilhas Sanjo surgem em fotografias de 1948 das equipas da Associação Desportiva Sanjoanense, reproduzidas na monografia dos 75 anos da coletividade.

A ligação direta da marca ao desporto, por um lado, e a situação de quase monopólio num mercado protecionista e com muitas restrições às importações durante o período do Estado Novo, por outro, poderão explicar a dificuldade em encontrar registos publicitários nos anos de glória da Sanjo. Mas há um anúncio da década de 60 no espólio do Museu de Chapelaria de São João da Madeira a sublinhar que "Os chapéus Joanino e o calçado Sanjo servem Portugal da cabeça aos pés" (imagem abaixo).

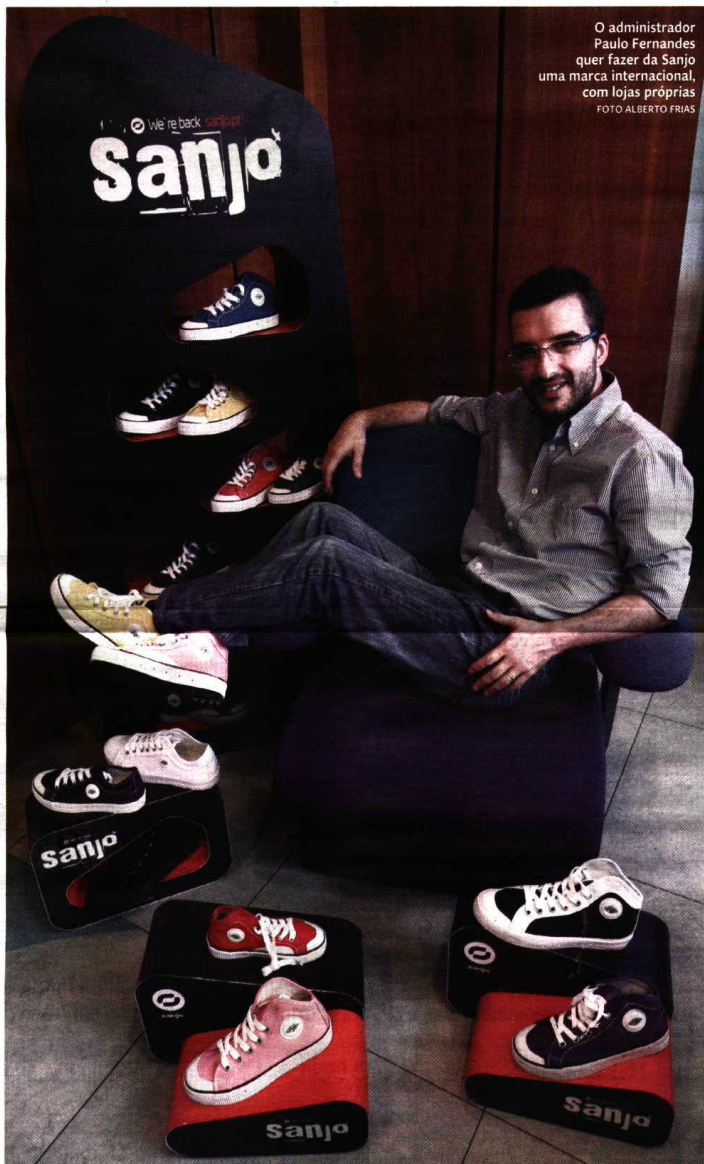
Fundada por José Pinto de Oliveira, também na origem da Metalúrgica Oliva, a Empresa Industrial de Chapelaria chegou a ter 500 operários a trabalhar em três turnos para dar resposta às encomendas da Sanjo e, em especial, da bota de lona K100, o modelo mais popular apesar de ter apenas duas versões: o branco e o preto e branco.

Nos pavilhões desportivos, as sapatilhas Sanjo chegaram a servir de moeda de troca para a transferência de atletas. Na rua, enquanto o resto do mundo se rendia a marcas internacionais, Portugal calçava as suas Sanjo, com proteção de borracha ao nível do tornozelo.

É uma história de sucesso interrompida no final da década de 80, quando a insignia são-joanense deixou de poder viver à sombra do prestígio do passado, teve de enfrentar a concorrência direta das marcas internacionais e viu a sua situação financeira deteriorar-se. Em 1988, quando a empresa de construção e obras públicas Engil compra a Sanjo decidida a investir em equipamento, lançar uma nova linha de calçado em pele, produzir componentes de borracha para automóveis e lançar-se na exportação, a marca ainda parecia ter futuro.

Para 1990, a empresa chegou a prever vendas de 1,3 milhões de contos (mais de €5 milhões), 60% dos quais no mercado externo. No entanto, pouco depois, a produção de sapatilhas foi encerrada, a Oliva assumiu uma participação na Sanjo e a unidade iniciou mais um ciclo de vida que só seria definitivamente encerrado em 1996, com a declaração de falência da empresa recém-saída de um processo especial de recuperação, mas paralisada há vários meses, com 600 mil contos (€3 milhões) em dívidas.

É então que a Fersado compra a patente da Sanjo em hasta pública e começa a pensar no desenvolvimento de uma marca generalista, com várias linhas de calçado. Há dois anos, para aproveitar a onda revivalista do mercado, este grupo ligado ao comércio e distribuição de sapatos decidiu investir €500 mil na marca histórica de ho-



O administrador Paulo Fernandes quer fazer da Sanjo uma marca internacional, com lojas próprias
FOTO ALBERTO FRIAS

Bússola apontada ao mercado europeu

Depois do mercado português, as sapatilhas Sanjo partem à conquista do mundo e, no verão de 2011, chegam a França, Espanha, Itália, Sérvia, Croácia, Inglaterra e Alemanha. Para isso, o grupo familiar ligado à distribuição e retalho de calçado que comprou a Sanjo aposta na promoção em feiras do sector, em Paris e Milão, e na sua rede de contactos com distribuidores desses países. "O nosso objetivo é fazer da Sanjo uma marca internacional", refere o administrador Paulo Fernandes, a preparar novos produtos e projetos. Depois de relançar as sapatilhas, apoiado na base histórica da marca, quer investir em novos modelos, na vertente moda e na publicidade. "Uma marca precisa de desenvolvimento e inovação para ter futuro", diz. O público-alvo, atualmente acima dos 35 anos, também deverá rejuvenescer.

"Sabemos que as primeiras compras resultam de um impulso, do reconhecimento de um produto que fez parte da nossa vida, mas depois queremos alargar a base de clientes para o segmento entre os 15 e os 35 anos". A primeira experiência no mercado nacional mostra, aliás, que a procura começa nas cores originais da Sanjo, mas tende a diversificar, com os mais jovens a aderirem a novas tonalidades. Mostra, também, que os pais gostam de comprar sapatilhas Sanjo iguais às da sua juventude para os filhos. Por isso a marca apresenta modelos idênticos para homem, senhora e criança. No mercado nacional desde março, a Sanjo vendeu já 30 mil pares de sapatilhas e, apoiada nos novos modelos em pele da coleção de inverno, deverá chegar aos 50 mil até ao final do ano.

Na sua nova vida, centrada em vendas no retalho tradicional e lojas de desporto, a marca assume "vocação para a moda" sem esquecer a ligação histórica ao desporto, em especial às modalidades em recinto coberto, pelo que garantiu o patrocínio do capitão da seleção nacional de Futsal, o benfiquista Arnaldo Pereira.

Nos planos da Sanjo cabe, ainda, a abertura de duas a três lojas de marca própria em Portugal, além de lojas-montra nas capitais dos países onde vai entrar nos próximos anos.

mem, senhora e criança, reposicionando-a no segmento médio alto.

O regresso começou por ser preparado com uma corrida por sapatilhas tradicionais à procura de sapatilhas antigas para desenvolver as novas K100 (com cano) e K200 (sem cano), de forma a assimilar as diferenças tecnológicas permitindo que os potenciais clientes reconheçam a Sanjo ao primeiro olhar e "sintam, também, que são iguais no toque e quando as calçam".

Foi um arranque animador. "Alguns lojistas chegaram a oferecer-nos as sapatilhas", refere Paulo Fernandes, administrador responsável pela estratégia da marca. A etapa seguinte acabaria, no entanto, por revelar-se mais difícil: "Por se tratar de um sapato vulcanizado, já não foi possível encontrar em Portugal empresas para produzirem as sapatilhas", refere. Só por isso, diz, as novas Sanjo, numa gama de 14 cores, são agora made in China.

mmcardoso@expresso.imprensa.pt

UMA SAGA COM 60 ANOS E ALGUNS PERCALÇOS

1914 Fundação da Empresa Industrial de Chapelaria

1933 Abertura da "Secção de Caoutchouc", uma nova linha produção de borracha

1944 Primeiras referências à marca Sanjo para sapatos de borracha e lona

1948 Equipas da Associação Desportiva Sanjoanense já calçam Sanjo

1968 Catálogo apresenta 39 modelos, entre sapatos de lona, borracha e sapatilhas



1981 Registo da marca no Instituto Nacional da Propriedade Industrial

1988 Engil compra a empresa, em dificuldades financeiras, e avança para a exportação

1990 A produção de sapatilhas é encerrada. A Oliva compra a empresa

1995 A fábrica fecha. Em 1996 é decretada a falência da Sanjo e a Fersado compra a marca em hasta pública

2010 Relançamento, com novas cores



As Sanjo
começam vida
nova, a pensar
na Europa E29





ANDEBOL

CAMPEONATO DA EUROPA SUB-20 >> Portugal teve quase sempre o jogo na mão, mas a recuperação eslovena foi total e tudo esteve perdido, até que um golo no último segundo levou o jogo para prolongamento. E aí venceu o melhor

Uma final arrancada a ferros

PORTUGAL 33
ESLOVÉNIA 30

>> Silhamaca Arena NTC, Bratislava
>> 1º árbitro Dennis Stenrand (Dinamarca)
>> 2º árbitro Anders Birch (Dinamarca)

André Villana	Gr	Gr	I. Teletovic
Marco Marques	Gr	2	B. Gingsar
Ricardo Pesqueira	2	10	Z. Makar
Hugo Rosário	1	4	G. Margac
João Ferraz	7	--	M. Sostaric
Pedro S. Marques	10	--	M. Gaber
António Areia	--	6	T. Puhar
Gilberto Duarte	4	--	Z. Smolnik
Nuno Silva	1	5	M. Zarabec
Belone Moreira	1	--	V. Petelin
Rui Silva	6	--	U. Lesjak
Pedro Portela	1	--	I. Propec
Marino Machado	--	2	M. Hecim
Hugo Silva	--	1	I. Jolevic

TREINADOR: ROLANDO FREITAS

TREINADOR: SLAVKO IVEZIC

Intervalo 15-11 Leg 27-27 1st. per. 30-28



Alegria > Gilberto Duarte e Pedro Seabra Marques festejam mais um golo

Portugal conseguiu o acesso à final do Campeonato Europeu de sub-20, após derrotar a Eslovénia, por 33-30, num jogo emocionante em que foi preciso recorrer a prolongamento, pois no final do tempo regulamentar as equipas estavam empatadas a 27 golos. Um empate alcançado no último segundo da hora de jogo por Portugal, que conseguiu, assim, dar justiça ao resultado. Um golo precioso de Ricardo Pesqueira. Portugal mereceu desde o primeiro momento o acesso ao jogo que vai decidir, amanhã, o campeão, frente à Dinamarca. Controlou a primeira par-

te, chegou a ter uma vantagem de seis golos (17-11), mas depois não encontrou antídoto contra a defesa mais agressiva dos eslovenos, que também apostaram num controlo muito pessoalizado de Pedro Seabra Marques – a grande figura do jogo. Paulatina-

mente, os eslovacos reduziram vantagem e a nove minutos do final encontraram-se pela primeira vez a vencer (23-22). Repetiram a situação a 40 segundos do fim (27-26), mas o golo mais oportuno de toda a campanha terminou-lhes com o sonho. A partir daí,

tudo voltou à primeira forma, porque Portugal entrou para o prolongamento outra vez a colocar em campo os seus argumentos: uma maturidade surpreendente, uma forma de defender eficaz e muito colectiva e a aposta no aproveitamento do erro do adversário.

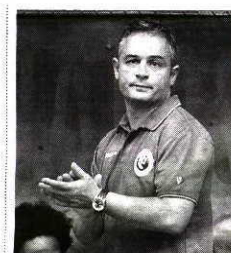
Foi assim que uma diferença de três golos se consolidou na primeira parte do prolongamento, vantagem suficiente para aguentar, sem prejuízo, a exclusão posterior de João Ferraz, outro – a par de Rui Silva – dos protagonistas do dia. Mas heróis foram todos.

DESTAQUES

O central **Pedro Seabra Marques**, (10 golos), foi o melhor jogador em campo

A final joga-se amanhã com a Dinamarca, às 18h00, com transmissão directa na Eurosport2

Ricardo Pesqueira empatou o jogo no último segundo do tempo regulamentar



“Jogámos e sofremos com dureza”

ROLANDO FREITAS
“O nosso desgaste ditou o equilíbrio

Rolando Freitas começou por destacar o melhor momento da equipa: “Foi uma grande primeira parte, onde defendemos bem e parámos o ataque esloveno. Jogámos e sofremos de forma muito dura.”

Quanto ao equilíbrio posterior: “Depois ficámos desgastados e a Eslovénia pressionou e conseguiu o empate e até passar para a frente.”

O técnico nacional descreveu o lance que deu o empate no último segundo: “Tinha a opção de deixar fazer um ataque rápido ou parar o tempo. Pedi o time-out e encontramos uma boa solução, que teve todo o mérito do Nuno, que encontrou o passe, e do Pesqueira, que finalizou. Depois dominámos o prolongamento, como ocorrera na primeira parte.”



ANDEBOL

p. 35

Portugal na final do Europeu sub-20

**ANDEBOL****Portugal na final
do Europeu sub-20**

Portugal bateu a Eslovénia (33-30) e jogará pela primeira vez a final do Europeu sub-20 de andebol. O outro finalista é a Dinamarca, que bateu a Alemanha (28-27).



Andebol

Falta apenas um triunfo para a selecção sub-20 de Portugal ser a melhor da Europa

Manuel Assunção

Equipa nacional bateu a Eslovénia na meia-final do Europeu e vai defrontar a Dinamarca na final

● Portugal está a uma vitória de ser a melhor selecção sub-20 da Europa. A equipa lusa qualificou-se ontem para a final do Campeonato da Europa da categoria, depois de vencer a Eslovénia, por 33-30, após prolongamento, em Bratislava (Eslováquia). A equipa de Rolando Freitas vai defrontar na final de amanhã a Dinamarca, um adversário que já bateu na segunda fase da prova.

Aconteça o que acontecer no jogo do título, esta selecção já conseguiu um lugar de destaque entre os melhores resultados da formação por-

tuguesa, juntando-se à equipa campeã europeia de cadetes em 1992, à vice-campeã da mesma categoria dois anos depois e àquela que ficou em terceiro no Mundial de Juniores em 1995. Para já, além de ter garantido presença no próximo Mundial com a vitória de ontem, Portugal completará o seu melhor registo nesta categoria, depois do sétimo lugar em 2008 e do oitavo em 2004 - em 2006 não se apurou para a fase final.

Portugal, impulsionado pela imaginação do central Pedro Marques, eleito depois o melhor jogador da partida devido aos dez golos marcados, e pela eficácia do lateral-direito João Ferraz (7), brilhou na primeira parte e chegou ao intervalo a vencer por 16-11. A segunda metade, porém, foi dominada pela Eslovénia, que tinha derrotado Portugal há um ano, na final do European Open. A formação bal-

Trajeto imaculado

Portugal é a única selecção invicta da competição, que reúne 16 países com jogadores nascidos após 31 de Dezembro de 1989. Venceu Israel (30-26), Eslováquia (30-28) e Islândia (36-35) na fase preliminar e depois ultrapassou Dinamarca (29-28) e França (36-30) na *Main Round* antes de derrotar a Eslovénia. De resto, Portugal foi o único país capaz de derrotar o outra finalista, a Dinamarca, que ontem bateu a Alemanha (28-27) na outra meia-final. João Ferraz, com sete golos, foi o melhor marcador português no jogo que valeu o apuramento para as meias-finais.

cânica, liderada por Ziga Mlakar (10 golos), empatou pela primeira vez aos 21 golos e estava em vantagem (26-27) a momentos do final, mas Portugal, com seis segundos de posse de bola e com guarda-redes avançado, conseguiu marcar no último instante.

No prolongamento, o conjunto português esteve quase sempre na frente e ganhou uma vantagem decisiva depois de dois contra-ataques seguidos convertidos.

André Vilhena e Marco Marques foram os guarda-redes que defenderam a baliza lusa na Sibamac Arena. Ricardo Pesqueira (2), Hugo Rosário (1), João Ferraz (7), Pedro Seabra Marques (10), António Areia, Gilberto Duarte (4), Nuno Silva (1), Bêlone Moreira (1), Rui Silva (6), Pedro Portela (1), Marino Machado e Hugo Silva são os atletas de campo à disposição do seleccionador.

ANDEBOL**FC Porto e Sporting
testam Barcelona**

O FC Porto, atual campeão nacional, e o Sporting, vencedor da Taça Challenge, defrontarão o Barcelona no Torneio da Póvoa de Varzim. As duas equipas portuguesas abrem a prova no dia 20. A 21, os leões jogam com o Barça, que no dia seguinte enfrenta os dragões.



Tyson Gay



OURO. Não é todos os dias que se consegue ser mais rápido do que Bolt nos 100 metros. Mas, ontem, o atleta norte-americano superou o rival no Meeting de Estocolmo, tendo mesmo batido o recorde do recinto, com 9,84s. E ganhou um diamante por isso. [pág. 30]

Rolando Freitas



PRATA. O seleccionador da equipa Sub-20 portuguesa de andebol está a fazer história, tendo, para já, conduzido a Seleção Nacional à final do Campeonato da Europa da categoria. Feito inédito que será ainda maior, caso bata amanhã a Dinamarca. [pág. 34]

Hilário



BRONZE. O experiente guarda-redes português recebeu um voto de confiança do técnico do Chelsea, Carlo Ancelotti, que o garantiu como titular na partida que abre a temporada em Inglaterra, a Supertaça. É amanhã, frente ao Manchester United. [pág. 37]

Usain Bolt



LATA. É estranho ver o velocista jamaicano a receber uma medalha... de lata, mas o campeão olímpico e recordista mundial dos 100 m desiludiu ao perder (pela primeira vez em 2 anos) no Meeting de Estocolmo. É essa a maldição dos imortais: não podem falhar. [pág. 30]



ANDEBOL))) COM TRIUNFO ANTE ESLOVÉNIA APÓS PROLONGAMENTO

Portugal garante final do Europeu

PORTUGAL		33	
ESLOVÉNIA		30	
Ao intervalo: 16-11			
Tempo regulamentar: 27-27			
Local: Sibamac Arena, em Bratislava			
Árbitros: Dennis Stenrand e Anders Birch (DIN)			
Jogadores	Gls Exc	Jogadores	Gls Exc
André Vilhena (gr)	0 0	E. Tuletic (gr)	0 0
Ricardo Pesqueira	2 0	Darko Cingesar	2 0
Hugo Rosário	1 1	Ziga Mlakar	10 1
João Ferraz	7 1	Gasper Marjuc	4 0
Pedro Seabra	10 0	Mario Sostancic	0 0
António Azeiteiro	0 0	Matjaž Gaber	0 0
Gilberto Duarte	4 2	Tim Polster	6 0
Marco Marques (gr)	0 0	Urban Lesjak (gr)	0 0
Nuno Silva	1 0	Ziga Smolinik	0 0
Belone Moreira	1 0	Miha Zarabec	5 0
Rui Silva	6 0	Vid Poteke	0 1
Pedro Portela	1 0	Jermaz Papez	0 0
Marino Machado	0 0	Mitja Nosan	2 0
Hugo Silva	0 0	Jure Jelovcan	1 1
Treinador: Rolando Freitas		Treinador: Slavko Ivezić	

JOAQUIM NASCIMENTO

■ Seis jogos... seis vitórias. Portugal manteve ontem o percurso imaculado no Campeonato da Europa de Sub-20 e garantiu a presença na final da competição, a disputar-se amanhã frente à Dinamarca. A Seleção Nacional superou a Eslovénia após prolongamento (33-30, com 27-27 no fim do tempo regulamentar) num encontro emocionante que valeu igualmente o apuramento para a fase final do Campeonato do Mundo de 2011 a ser disputada na Grécia.

Mantendo um (saúdavel) hábito consolidado ao longo da competição

Seleção Nacional de Sub-20 defronta amanhã a Dinamarca no jogo decisivo

a decorrer na Eslováquia, os pupilos de Rolando Freitas chegaram ao final da primeira parte com uma vantagem confortável de 5 golos (16-11).

Velocidade. Na base da superioridade de voltarem a estar os predicados que cedo surgiram nos encontros da fase de grupos. A equipa apresenta uma maturidade tática acima da média, possui vários executantes acima da



DETERMINADO.
Rui Silva (6 golos) teve mais um bom desempenho

média do ponto de vista técnico e aposta na velocidade em todas as manobras coletivas, o que ajuda (e de que maneira) a minimizar a tradicional desvantagem em termos morfológicos para a maioria dos adversários.

No fim. Para chegar ao encontro decisivo, o conjunto português teve de mostrar toda a sua capacidade não apenas em termos técnicos mas também psicológicos. A 6 segundos do fim, Portugal perdia e Rolando Freitas decidiu pedir um time-out. Apostando na colocação de um jogador de campo como guarda-redes, o técnico garantiu o espaço extra para isolar Ricardo Pesqueira que, aos 6 metros, não perdoou e forçou o prolongamento. No tempo extra, a formação portuguesa foi claramente mais forte, garantindo uma inequívoca vantagem de 3 golos.

Reencontro com antigo adversário

• Na final de amanhã, Portugal vai encontrar uma equipa apostada em defender o título e sedenta... de vingança. É que ao perderem com Portugal na segunda fase (28-29), os nórdicos viram-se relegados para uma indesejável meia-final ante os alemães, considerados à partida como os grandes favoritos a ganhar a competição. A qualidade do último adversário de Portugal ficou, no entanto, cabalmente demonstrada no encontro de ontem, quando lograram superar os teutónicos por 28-27, assegurando a presença no encontro decisivo.

SELECIONADOR **ROLANDO FREITAS** QUASE INCRÉDULO COM ÉXITOS SUCESSIVOS

«Um percurso sensacional»

■ Rolando Freitas admite que, até para ele, o percurso da equipa portuguesa não deixa de ser um pouco surpreendente – em termos de cobertura mediática, a formação das quinças é considerada a grande sensação da prova. Agora, com a Dinamarca como derradeiro obstáculo para chegar ao título, o técnico não acredita que a vitória conseguida na segunda fase signifique qualquer ascendente sobre o adversário. “Apesar de já lhe termos ganho há pou-

CAMINHADA EXEMPLAR

1ª FASE	2ª FASE	MEIAS-FINAIS
Portugal-Israel 30-26	Portugal-Dinamarca 29-28	Portugal-Eslovénia 33-30 *
Portugal-Eslováquia 30-28	Portugal-França 36-30	* - Após prolongamento (27-27 no final do tempo regulamentar)
Portugal-Islandia 36-35		

cos dias, o jogo de domingo terá características diferentes. É uma final de um Campeonato da Europa”, refere, qualificando o percurso de Portugal como “sensacional”, tanto pelo facto de “estarmos no jogo decisivo” como de “já temos assegurado o

apuramento para o Campeonato do Mundo de Sub-21” a disputar-se no próximo ano na Grécia.

Sobre a partida frente à Eslovénia, o seleccionador destacou “a capacidade de sofrimento e a inteligência dos atletas” na abordagem ao jogo.



ID: 31366976



06-08-2010

Meio: RTP Açores - Telejornal - Açores

Duração: 00:01:54

Hora de emissão: 20:29:00

Hortandebol

O Torneio Hortandebol realiza-se a 21 e 22 de Agosto.

Almonda (O)

06-08-2010 | Desportivo

Tiragem: 4900

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: III

Cores: Preto e Branco

Área: 6,67 x 5,56 cm²

Corte: 1 de 1



Andebol

Gil Eanes luta na Suécia pela Champions

O Gil Eanes de Lagos vai disputar o torneio de qualificação 1 para a Liga dos Campeões feminina na Suécia. *As algarvias vão defrontar a 3 de Setembro* as holandesas do VOC Amsterdam, as anfitriãs do Savehof (a 4) e as suíças do LK Zub (a 5).

ANEBOL

Espanhóis encontram-se a estagiar em Anadia



D.R.

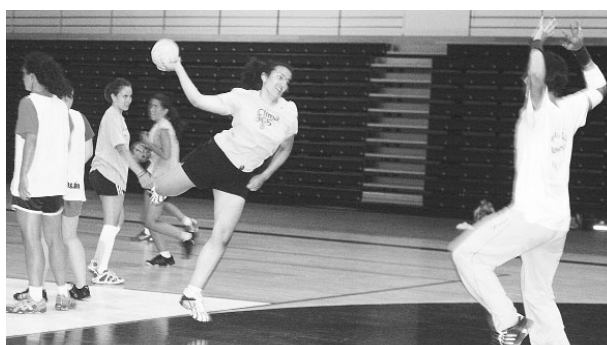
JOVENS ESPANHÓIS que se encontram em estágio em Anadia

■ O Centro de Estágios de Anadia recebe, pela terceira vez, os andebolistas espanhóis da selecção de Castilla y Leon, que encerram neste estágio a época desportiva de 2009/2010.

A comitiva espanhola é composta por 61 atletas Sub/16 femininos e masculinos, e, ainda, por um coordenador, seis técnicos e um motorista. Esta é a maior comitiva de sempre, de acordo com o coordenador Daniel Gordo. "Este ano temos mais atletas, dadas as condições oferecidas. Os locais de treino e de alojamento foram determinantes".

Para além dos treinos táticos e

técnicos, que começaram no passado dia 1 e que se prolongam até domingo, os atletas terão um programa cultural e turístico. Na vertente cultural, o destaque vai para a visita às exposições patentes no Museu do Vinho Bairrada e no Museu Aliança, em Sangalhos. O programa turístico inclui a visita às praias da Costa Nova e Barra, bem como à cidade de Aveiro. A visita ao Velódromo Nacional também faz parte da agenda social, dado o interesse demonstrado pelos responsáveis espanhóis por esta obra que é uma referência internacional.



D.R.

AS SELECÇÕES ESPANHOLAS têm treinado no Pavilhão de Anadia



Andebol

Pedro Portela quer vencer Europeu Sub-20

No Campeonato da Europa, a selecção nacional de Sub-20, em andebol, qualificou-se, pela primeira vez na história, para as meias-finais da categoria ao vencer a Dinamarca, campeã em título, por 29-28.

Portugal garantiu o primeiro lugar do Grupo M1 só com vitórias. O último encontro foi perante a França, onde venceu por 36-30, em jogo para cumprir apenas calendário.

Portugal joga hoje, dia 6 de Agosto, o jogo referente às meias-finais, perante a Eslovénia. O objectivo é o de marcar presença na final do Europeu Sub-20 e de conseguir a qualificação directa para o Mundial, reservada apenas para os dois primeiros classificados do Europeu. Não será uma partida fácil, até porque nos dois últimos jogos que se encontraram, Portugal perdeu sempre com a Eslovénia. No entanto, o grupo está motivado em mudar este cenário.

Do Sporting, encontram-se em prova Pedro Portela, Pedro Seabra, Carlos Siqueira e Rui Silva, sendo que este último tem sido fundamental como goleador da equipa lusa.

À conversa com Pedro Portela, o sítio oficial do Clube www.sporting.pt ficou a saber que a equipa portuguesa “quer ganhar o Europeu. Tínhamos como primeiro objectivo atingir as meias-finais e conseguimos-lo. Agora queremos marcar presença na final e, depois, concluir a prova com êxito”, salientou o «leão» explicando que o jogo perante a Eslovénia “será muito difícil. É uma equipa composta por bons jogadores, por atletas muito fortes fisicamente e, para além disso, é um adversário que venceu o European Open. Todavia a nossa equipa vai entrar em campo com o pensamento na vitória. Nunca uma equipa portuguesa de Sub-20 tinha chegado tão longe, portanto, isso dá-nos uma enorme motivação e vontade de querer ir ainda mais longe. Tudo faremos para alcançar o objectivo máximo”.

06-08-2010

Tiragem: 3630

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 20

Cores: Preto e Branco

Área: 7,65 x 12,41 cm²

Corte: 1 de 1



Plantel do SLB com condições para “uma grande temporada”

O plantel de andebol do Sport Lisboa e Benfica apresentou-se quarta-feira e definiu como objectivo principal a conquista do título de campeão nacional. O técnico José António Silva vai contar com Luís Gomes, que ocupará o cargo de director-desportivo e Carlos Carneiro será o capitão de equipa para 2010/2011.

O vice-presidente para as modalidades do Sport Lisboa e Benfica, João Coutinho, explicou na apresentação da equipa, que estão reunidas as condições para que o andebol “encarnado” faça uma grande temporada.

“É para mim um dia muito importante. Sinto que este ano estão reunidas as condições para que nós possamos começar o ano zero. Fizemos as reestruturações que tínhamos de fazer, identificámos o que não correu bem e criámos condições para estarmos aqui e assumirmos perante todos que vamos entrar em todas as competições para ganhar. É esse o espírito que está incutido nos atletas e em toda a equipa técnica”, afirmou João Coutinho.



ANDEBOL: PORTUGAL B PREPARA EUROPEU DE MONTENEGRO

Cinco atletas minhotos no último estágio em Almada

> redacção

Depois da participação no Scandibérico, que decorreu em Guimarães, e no qual Portugal se classificou em terceiro lugar, os juniores B masculinos de Portugal voltam a reunir-se esta quinta-feira, para o último estágio antes do Campeonato da Europa de Sub-18 que se disputa de 12 a 22 de Agosto, no Montenegro. A selecção nacional orientada por Nuno Trancoso concentra-se em Almada, até 11 de Agosto, dia da partida para Niksic.

Durante o estágio em Almada,

os Juniores B de Portugal vão realizar dois jogos-treino de preparação com o Brasil, que vão ter lugar sábado e domingo no Pavilhão Adelino Moura, ambos às 19.30 horas.

Nuno Trancoso convocou dezasseis dos atletas e na lista dos convocados ABC e FC Porto, ambos com três jogadores, são os emblemas mais representados. Os atletas minhotos convocados são: Luís Oliveira, Elias Vilela e Sérgio Caniço (ABC), Pedro Penda (AC Fafe) e João Batista (Xico Andebol).

Recorde-se que o campeonato

da Europa Sub-18 masculinos decorre de 12 a 22 de Agosto, no Montenegro, e na primeira fase Portugal integra Grupo C, com sede em Niksic, de parceria com Alemanha, Espanha e o organizador, Montenegro.

Os dois primeiros classificados de cada Grupo da primeira fase passam ao "Main-Round"; os dois últimos vão para o "Intermediate Round". Se, como se espera, Portugal passar ao "Main-Round", cruza com os dois primeiros classificados do Grupo D - Eslovénia, Suíça, Islândia e Rep. Checa.



Assédio de atletas é geral em todas as modalidades

Pequenos clubes são viveiros dos grandes

A secção de andebol do 1º de Maio, de Picassinos, enviou esta semana um email a contestar o comportamento "lastimável" da Juventude Desportiva do Lis, por ter "assediado" 17 atletas sem contactar o clube. No entanto, esta situação é comum a várias modalidades e está regulamentada pelas respectivas federações.

Do futebol ao atletismo, passando pelo futsal, natação, basquetebol e andebol, casos não faltam de situações idênticas de saídas em massa de atletas, essencialmente das camadas mais jovens, para outros clubes.

Nas modalidades individuais, os casos sucedem quando um treinador se transfere para outro clube e leva com ele a maioria dos atletas com quem estava a trabalhar. Estas situações provocam, por vezes, nos emblemas visados a extinção de equipas de um determinado escalão.

António Santos, dirigente do 1º de Maio, considera "eticamente reprovável", o assédio "desmedido aos atletas". Segundo diz, foram contactados oito seniores masculinos, um sénior feminino, duas juniores femininas, duas juvenis femininas e quatro iniciadas femininas.

"Estes convites põem em causa todo o trabalho do clube e até coloca em risco a continuidade de algumas equipas", acrescenta



RICARDO GRACA

António Santos. "Aliciam com presenças na selecção nacional, como se no 1º de Maio não fosse possível as atletas serem convocadas."

A dirigente do Cister de Alcobaça, Isabel Carolino, critica os responsáveis de clubes que falam directamente com os pais ou com os atletas. "Não é leal porque perdemos muitas horas a formar atletas" e "quando evoluem, vêm os clubes com mais poder e levam-nos."

O Sport Clube Leiria e Marrazes é conhecido por ser um "viveiro" de jogadores. Vários jogadores já deram o salto para grandes clubes, como o guarda-redes

Rui Patrício. O presidente do clube, Carlos Valente, lamenta a atitude de alguns clubes, que pelo seu comportamento "criam guerras institucionais absolutamente desnecessárias, envolvendo pais e permitindo que as crianças e jovens criem expectativas que as vão marcar para a vida".

Daí que Isabel Carolino afirma que "os pais podem ter um papel preponderante na solução dos casos". Por vezes, "é preferível esperar mais um ou dois anos antes de autorizar a transferência", porque "hoje em dia toda a gente trabalha da mesma forma na formação e, de uma maneira geral, trabalha-se bem". O JOR-

NAL DE LEIRIA tentou ouvir o presidente da Juve Lis mas esteve incontactável.

REGIMES DE TRANSFERÊNCIAS

De acordo com o Regulamento Geral da Federação de Andebol de Portugal (FAP) e Associações há obrigação de pagamento de uma justa indemnização, pelo novo clube ao anterior, no caso do atleta ter um contrato de formação desportiva ou de trabalho desportivo. Não estando previstas compensações no caso do jogador estar vinculado apenas por contrato plurianual, tendo o novo clube apenas de pagar a respectiva taxa de inscrição.

A tabela dos Objectivos Estratégicos da FAP, para as inscrições com transferência de jogadores, indica o pagamento de 250 euros para um jogador iniciado em competição regional, 500 euros em nacionais da II divisão e 750 euros em nacionais da I divisão, acrescentando a este valor 50% no caso

de ser um atleta internacional e 100% se inscrito em regime de alto rendimento. Estes valores aumentam nos escalões de juvenis e juniores.

No caso do futebol 11, as transferências para clubes participantes em competições nacionais de natureza não profissional custam, para os iniciados 500 euros, juvenis mil euros e juniores dois mil euros. As transferências para clubes das competições distritais ou regionais estão tabeladas a 250 euros para iniciados, 400 euros juvenis e 500 euros juniores.

Nesta modalidade, o clube formador recebe, ao longo da vida desportiva do atleta, dividendos referentes a cada transferência feita. Esta é uma realidade que grande parte dos dirigentes de andebol vêem com bons olhos, mas que não sucede nesta modalidade. ■

Elisabete Cruz
e Paula Lagoa

FUTEBOL: INSCRIÇÃO COM TRANSFERÊNCIA DE JOGADORES

	PROFISSIONAIS	NACIONAIS	REGIONAIS
iniciado	2000	500	250
juvenil	4000	1000	400
junior	6000	2000	500

ANDEBOL: INSCRIÇÕES COM TRANSFERÊNCIA DE JOGADORES

Escalão	COMPETIÇÕES			ATLETAS	
	Regional	nacionais II div.	nacionais I div.	Internacionais	alto rendimento
iniciado	250	500	750	+ 50%	+ 100%
juvenil	375	750	1000		
junior	500	1000	1500		

Centro de formação não paga

A Federação Portuguesa de Andebol permite aos clubes reconhecidos como Centro de Formação de Andebol a dispensa do pagamento de qualquer recompensa ao clube onde vão buscar atletas e beneficiam ainda de não necessitarem do acordo dos clubes para se realizar a transferência. A Juventude Desportiva do Lis, em femininos, e o Atlético Clube da Sismaria, em masculinos, têm esse estatuto. ■



andebol

Portugal vitorioso nos jogos da CPLP

Mónica Silva e Maria Coelho (CP Valongo do Vouga) e Soraia Fernandes (LAAC) integram a comitiva nacional e só a última ainda não se estreou a marcar

Portugal venceu o jogo com São Tomé por expressivos 51-2 (23-0 ao intervalo), em juniores C (iniciados femininos) nos sétimos Jogos da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa -, a decorrer em Maputo (Moçambique). Foi para a 2ª jornada do torneio, após a estreia vitoriosa com Angola por 20-13 (10-4 ao intervalo).

Frente a São Tomé, que como o resultado indica, não ofereceu qualquer réplica, Portugal alinhou e marcou: Catarina Oliveira e Isabel Góis (GR), Mónica Soares (5), Neuza Valente (5), Ana Gante (1), Maria Coelho (3), Mariana Faleiro (6), Mariana Lopes (11), Sofia Mota (3), Patrícia Rodrigues (5), Ana Henriques (3), Vanessa Oliveira (7), Sara Gonçalves (2) e Soraia Fernandes.

Diante de Angola, no dia de abertura, alinharam e marcaram: Catarina Oliveira e Isabel Góis (GR), Mónica Soares (2), Neuza Valente (6), Ana Gante, Maria Co-

elho, Mariana Faleiro (2), Mariana Lopes (1), Sofia Mota, Patrícia Rodrigues (5), Ana Henriques, Vanessa Oliveira, Sara Gonçalves (3) e Soraia Fernandes.

BRASIL SEM HIPÓTESES

Após a folga na jornada de domingo e o dia de descanso na segunda-feira, Portugal retomou a competição esta terça-feira, vencendo o Brasil.

Em jogo a contar para a 4ª jornada, as juniores C femininas foram mais fortes e começaram a demonstrá-lo no decorrer da primeira parte do jogo, em que se adiantaram no marcador e chegaram ao intervalo a ganhar por 15-10.

Na segunda parte, Portugal manteve o ritmo de jogo, não permitindo ao Brasil que recuperasse da desvantagem; pelo contrário, Portugal conseguiu aumentar a diferença no marcador e chegar à con-

fortável vitória por 35-16.

Alinharam e marcaram: Catarina Oliveira e Isabel Góis (GR), Mónica Soares (4), Neuza Valente (10), Ana Gante (3), Maria Coelho (2), Mariana Faleiro (2), Mariana Lopes, Sofia Mota, Patrícia Rodrigues (6), Ana Henriques (1), Vanessa Oliveira (4), Sara Gonçalves (3) e Soraia Fernandes.

Moçambique (quarta-feira), Cabo Verde (quinta-feira) e Guiné Bissau (sexta-feira) são os adversários que se seguem antes das finais de sábado.

Resultados da **1ª jornada:** Guiné-Bissau - Cabo Verde 10-20 (5-11 ao intervalo); Moçambique - S. Tomé 15-6 (8-2); Angola - Portugal 13-20 (4-10)

2ª jornada: Cabo Verde - Brasil 4-22; Portugal - S. Tomé 51-2 (23-0); Guiné-Bissau - Angola 7-38 (3-18)

3ª jornada: Angola - Cabo Verde 25-4; Moçambique - Brasil 14-20; S. Tomé - Guiné-Bissau 22-9

Região de Águeda

05-08-2010

Tiragem: 14500

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 18

Cores: Cor

Área: 5,22 x 3,44 cm²

Corte: 2 de 2



**Atletas de Valongo e LAAC
na selecção vitoriosa
nos jogos da CPLP**

andebol | 23



ID: 31344589

05-08-2010

ESCASSEZ DE CLUBES NA TERRA NOS ESCALÕES SENIORES LEVA JOGADORES A BRILHAREM FORA DA NAZARÉ

Aluga-se andebol nazareno



MONTAGEM CARLOS BRUNO

Que a Nazaré tem "fabricado" vários jogadores para toda e qualquer modalidade já não é novidade. O problema é conseguir mantê-los nos clubes da terra. No andebol a questão é um pouco diferente. Embora haja vários jogadores a jogar fora, esse facto explica-se pela inexistência de qualquer equipa sénior de andebol na Nazaré.

E se de Inácio Carmo ou mesmo de Sérgio Sigismundo nem vale a pena falar, pela dimensão das suas carreiras, a verdade é que há um lote vasto de jogadores que poderiam muito bem representar com dignidade o andebol nazareno. Falta onde. Por isso, muitos talentos vêm o seu espaço de afirmação reduzido ao andebol de praia onde, por norma, obtêm resultados de relevo.

Leiria é a cidade que mais tem aproveitado esses atletas, não só da Nazaré, mas também de Alcobaça, com a Juventude do Lis e a Sismaria a serem os mais beneficiados. O sangue quente é por muitos visto como um problema no seio da equipa. Muito nazareno junto não dá resultado, pensarão muitos. O que é certo é que a raça, atitude e vontade de vencer destes atletas têm sido aproveitadas pelos técnicos das formações que os acolhem. Qualidades que têm sido apreciadas e exploradas, desde

As "estrelas" nazarenas

São vários os exemplos de atletas naturais da Nazaré que actuam a um nível superior na modalidade.

Em Leiria, jogam o guarda-redes Adriano Cordeiro e o central Fábio Cipriano (Juve), o ponta-esquerdo Tomé, o ponta-direito Sérgio Sigismundo e o pivot João Mário (Sismaria), enquanto na Marinha Grande o lateral-esquerdo Xape também dá nas vistas (SIR 1º Maio).

O grande embaixador do andebol nazareno é, contudo, o lateral-direito Inácio Carmo, que já se sagrou campeão nacional ao serviço do ABC de Braga e do FC Porto.

que devidamente enquadradas.

O REGIÃO DE CISTER falou com Pedro Violante, um dos poucos técnicos com o grau de Master Coach de andebol no país. O técnico, de 35 anos, do Atlético Clube da Sismaria começa por afirmar aquilo que vem ao encontro deste texto: o talento dos nazarenos para o andebol. "Sempre disse que a Nazaré era um viveiro de talentos, isso é certo. Infelizmente, ainda

não se organizou para que esses talentos se traduzissem em resultados." O próprio tem treinado jogadores da vila, aproveitando "a raça e o querer". "Tento conduzir os atletas para que sejam respeitadores, que não vacilem", diz.

Apenas equipas de formação jogam nos dias de hoje na vila. Para o técnico, é algo errado, já que "não é possível rentabilizar os jogadores sem uma equipa sénior". "É preciso lideranças fortes, organização, rigor, por parte das direcções dos clubes" para que os talentos possam ser aproveitados pelos clubes, adianta.

No entanto, explica, para que um projecto seja sólido, "é preciso ser levado até ao fim", com atitude e perseverança. "Costuma dizer-se que chega o Carnaval e os jogadores não vão aos treinos. É algo que não pode acontecer. É preciso disciplina, rigor e assumir o projecto até ao seu final", explica.

A Nazaré tem condições para uma equipa sénior dentro dos parâmetros defende. "Só é preciso começar!" Talento está como escrito na testa de alguns atletas da Nazaré, que ao não terem onde jogar na sua terra, têm brilhado noutros clubes...

texto DÉCIO VIGIA



ANDEBOL: FEDERAÇÃO DIZ NÃO À FASE FINAL

A Federação de Andebol de Portugal não vai realizar este ano a fase final nacional de andebol praia. Uma medida que deixou os patrocinadores da equipa Ponto N e Ictekas/Luís Silvério algo desiludidas pelo investimento feito ao longo do circuito regional. Ponto N, Adventure by You, Mc Xalavar do Tota, Viagens Maré, Hotel Maré, Kiwisurfing, Restaurante "O Luís" e Norpark foram muitos dos investidores nos campeões regionais e a decisão da Federação não terá deixado o mínimo de satisfação entre eles.



► **Mundial andebol.** Portugal integra o grupo da Bielorrússia, Turquia e Finlândia na qualificação europeia para o Mundial2011 de andebol feminino, cujo sorteio se realizou ontem em Viena. A equipa portuguesa foi colocada no

Grupo 3 de apuramento, cujos jogos se realizam de 30 de Novembro a 5 de Dezembro. Os vencedores de cada um dos quatro grupos europeus apuram-se para um "play-off", a disputar em Junho de 2011. O Mundial2011 está agendado entre 3 e 18 de Dezembro, no Brasil. Grupo 1: Áustria, Eslo-

váquia, Polónia, Grã-Bretanha e Chipre. Grupo 2: Macedónia, Suíça, Grécia e Azerbaijão. Grupo 3: Bielorrússia, Turquia, Portugal e Finlândia. Grupo 4: República Checa, Lituânia, Itália e Bulgária.



Conquistaram tudo no andebol de praia.

Seaci Madeira faz o pleno

EDMAR FERNANDES
efernandes@dnoticias.pt

A Seaci Madeira/Girls Beach Handball Team efectuou o pleno! Depois de ter ficado em 1º lugar após as 4 etapas do Circuito de Leiria, a equipa do Seaci Madeira/Girls Beach Handball Team conquistou a fase final que atribuíra o título de campeãs e ainda a Taça da A.A.L.

A formação madeirense conquistou a passagem à final após uma vitória por 2-1 frente à Linecole, onde encontraria o conjunto do 'Só me apetece', que havia batido a Região Leiria também por 2-1.

Na final, o triunfo por 2-0 é elucidativo da qualidade do conjunto madeirense.

No dia seguinte, e diante da Região Leiria, a equipa conseguiu ser bem sucedida na final da Taça A.A.L., após um triunfo por 2-1. Refira-se que a Federação Portuguesa de Andebol suprimiu o Campeonato Nacional da categoria, que tem como detentor do título a Região Leiria, batida sucessivamente pelo Seaci Madeira.

Eis os nomes das atletas campeãs, orientado pelo técnico Nuno Matado: **Lénia, Odete, Nance, Temtem, Maocha, Joana, Filipa, Daniela, Araújo, Coutinho e Sónia.**